



§j

Anexo às demonstrações financeiras

1. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras referida neste documento como “Física”, é uma instituição sem fins lucrativos com a natureza jurídica de pessoa coletiva de direito privado e utilidade pública com o NIPC 501 134 786, tem a sua sede social na Praceta Calouste Gulbenkian, nº 6, em Torres Vedras.

Sob o lema “*Mens Sana in Corpore Sano*”, a Física tem por fins a educação física e a formação de atletas, o desenvolvimento físico, cultural e cívico dos seus mais de 11.000 associados, em particular e da população, em geral, promovendo designadamente:

- a) O aperfeiçoamento físico e a formação de atletas através de prática de atividade desportiva, competitiva e não competitiva;
- b) O aperfeiçoamento cultural, através de práticas educativas e de formação profissional;
- c) O aperfeiçoamento cívico, através de atividades de recreio, férias e ar livre.
- d) A reabilitação de deficiência física através de prática de medicina física de reabilitação.

(Artigo Segundo dos Estatutos da A.E.F.D.T.V.)

A Física tem como CAE principal 93192 e outros secundários tais como 86906, 85320 e 85600.

No decorrer deste exercício económico foi reconhecido uma vez mais o interesse cultural da atividade desenvolvida e atribuído desse modo o estatuto de **Mecenato Cultural**. De igual modo foi também reconhecido o interesse desportivo das atividades de carácter não profissional e foi atribuído o estatuto de **Mecenato Desportivo**.

Foi também atribuído o **benefício fiscal da Consignação de IRS** para os rendimentos auferidos em 2018.

A prossecução do seu fim social, a Física permitiu que crianças do CAT Renascer, frequentassem modalidades desportivas sem qualquer pagamento de mensalidade.

No decorrer do ano económico de 2019 (1 de setembro 2018 a 31 agosto de 2019) e 2018 (1 de setembro 2017 a 31 agosto de 2018) a Física teve ao seu serviço um número médio 76 empregados nos 2 anos consecutivos. Para além do pessoal do quadro a Associação teve como prestadores de serviços em média 96 colaboradores em diversas áreas, desde profissionais de saúde, a professores/treinadores das várias modalidades desportivas e das Atividades Enriquecimento Curriculares (AEC's) do Desporto e da Música promovidas nas várias escolas do concelho de Torres Vedras.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de Preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC - Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de agosto de 2019, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Agosto de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Agosto de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de aquisição dos bens, as despesas imputáveis à aquisição e os encargos suportados com sua preparação para que se encontrem em condições de utilização.

Quanto às depreciações, o método da linha reta foi utilizado na generalidade dos bens, aplicando-se as taxas mínimas constantes do decreto-regulamentar nº 25/2009, visto parte dos bens do ativo tangível terem sido objeto de um aumento significativo pela revalorização efetuada em 2010.

3.2. Imparidades

Consistente com a política retomada em 2009, consideraram-se como imparidades as quotas e outras dívidas de sócios relativas à inscrição em modalidades anteriores a dois anos, considerando-se assim como perdas neste exercício as dívidas de sócios reportadas a 31 de Agosto de 2017 (42.569 euros), mantendo-se as dívidas referentes aos exercícios de 2018 e 2019, neste caso à data de 31 de agosto de 2019.



df

3.3. Clientes - utentes e outros devedores

As rubricas de Clientes - utentes e outros devedores são reconhecidas ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade, quando aplicáveis. Não foram registadas perdas de imparidade referentes a dívidas de terceiros neste exercício.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários de liquidez elevada. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressos no "passivo corrente".

3.5. Subsídios

A Física reconhece os subsídios do Estado e Outros e Entes Públicos pelo seu justo valor quando existe confirmação de que o subsídio será recebido, independentemente do seu recebimento.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados no resultado do exercício.

Os subsídios ao investimento são registados na componente do capital próprio, outras variações dos fundos patrimoniais, e são reconhecidos como rendimento do exercício tendo como base a vida útil expectável do bem e balanceados com as respetivas depreciações.

3.6. Especialização de rendimentos e gastos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, quando tal se justifique.

3.7. Rédito

O Rédito da Física é determinado pela prestação de serviços no âmbito das modalidades desenvolvidas, donativos e também da publicidade angariada.

3.8. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações operacionais ou locações financeiras.

As locações operacionais são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam. São contratos que cedem a utilização de determinado bem, é o caso das viaturas e das várias impressoras.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, como é o caso de Ecrã Led, reconhecem-se no ativo fixo tangível, tal como as depreciações acumuladas correspondentes, definidas de acordo com a política de depreciações vigente. Os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.



4. Fluxos de caixa

A rubrica caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e depósitos à ordem. A diferença para o período anterior (29.149,93 euros) traduz-se na antecipação (factoring) da fatura de Agosto à ARS.

Fluxos de Caixa		
	31 de Agosto	
	2019	2018
Caixa	1.701,19	829,14
Depósitos Bancários	38.997,24	9.847,31
Caixa e Equivalentes de Caixa (ativo)	40.698,43	10.676,45

6. Ativos fixos tangíveis e amortizações/depreciações do exercício.

Durante o exercício, findo em 31 de agosto de 2019, os movimentos registados nas rubricas do ativo fixo tangível encontram-se discriminados no quadro seguinte:

Activo Bruto					
	Saldo em 1/09/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2019
Bens do domínio público					
Terrenos e recursos naturais	2.662.425,00				2.662.425,00
Bens do património hist., artist. e cultural	-				0,00
Edifícios e outras construções	9.745.659,12	82.013,41			9.827.672,53
Outros ativos fixos tangíveis	0,00				0,00
Outros ativos fixos tangíveis					
Equipamento básico	430.795,13	11.618,93			442.414,06
Equipamento administrativo	130.632,02				130.632,02
Outros activos fixos tangíveis	316.851,19	60.000,92			376.852,11
Activos fixos tangíveis em curso					
Fisioterapia	27.854,02			-27.854,02	0,00
Obras Pavilhão 2	2.546,10			-2.546,10	0,00
Obras Polo Silveira (Fisioterapia)	41.963,42			-41.963,42	0,00
Remodelação Balneários Pq. Campismo	9.649,87			-9.649,87	0,00
Remodelação Pavilhão Principal	137.302,74				137.302,74
	13.505.678,61	153.633,26	0,00	-82.013,41	13.577.298,46

Os vários equipamentos e as obras em curso que foram dadas como terminadas e integradas em ativos fixos tangíveis, estão discriminadas na tabela abaixo:



8/2

Aquisições de Equipamentos e Obras em Curso

Aquisições Ativos Fixos Tangíveis

Ecran Led	52.643,98
Equipamentos Fisioterapia Sede	2.574,56
Equipamentos Fisioterapia Silveira	4.705,91
Reparação das Piscinas	4.564,87
Condensadores	2.792,07
Fosso Ginástica	4.338,46
	71.619,85

Obras terminadas convertidas em Ativos Tangíveis

Fisioterapia	27.854,02
Obras Pavilhão 2	2.546,10
Obras Polo Silveira (Fisioterapia)	41.963,42
Remodelação Balneários Pq.Campismo	9.649,87
	82.013,41
	153.633,26

As depreciações acumuladas dos Ativos fixos tangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/09/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/08/2019
Edifícios e outras construções	4.887.603,96	129.188,01			5.016.791,97
Equipamento básico	372.345,70	5.092,42			377.438,12
Equipamento administrativo	115.196,16	3.355,68			118.551,84
Outros activos fixos tangíveis	280.058,13	7.444,74			287.502,87
	5.655.203,95	145.080,85	0,00	0,00	5.800.284,80

Os gastos com as amortizações/depreciações dos Ativos fixos tangíveis e intangíveis estão reconhecidas nas respectivas rubricas, conforme quadro abaixo.



Gastos com Depreciações		
	31 de Agosto	
	2019	2018
Activos Fixos Tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	129.188,01	127.589,44
Equipamento básico	5.092,42	4.150,99
Equipamento administrativo	3.355,68	4.490,81
Outros activos fixos tangíveis	7.444,74	2.850,64
	145.080,85	139.081,88
Activos Fixos Intangíveis		
Goodwill	-	6.000,00
	145.080,85	145.081,88

7. Outros ativos fixos financeiros

A rubrica de Outros ativos financeiros refere-se à capitalização do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). É um fundo de capitalização individual financiado pela entidade empregadora por meio de contribuições mensais (12 meses). Estas contribuições constituem uma poupança que se encontra vinculada após entrada em vigor da Lei n.º 70/2013. O FCT é um mecanismo que visa garantir ao trabalhador o pagamento de uma parte das compensações (até 50%) a que ele tem direito em caso de cessação do contrato de trabalho.

O dinheiro proveniente das entregas mensais da entidade empregadora integra o património de um fundo que é gerido em regime de capitalização pelo IGFCSS, IP. As entregas são convertidas em unidades de participação (UP) do fundo.

Essas UP têm uma cotação que foi validada no final do período económico, a 31 de agosto de 2019 junto do sítio da entidade gestora. Assim foi relevado nas contas os valores da UP nessa data que tiveram uma valorização de 507,35 euros, totalizando o valor em 7.698,55 euros.

8. Custos de empréstimos obtidos

Os juros e gastos similares suportados com os empréstimos obtidos, no exercício findo em 31 de agosto de 2019 ascenderam a 52.126,06 euros, registados de acordo com as taxas de juro praticadas pelas entidades no respetivo período.

O que face ao ano transato representam uma diminuição de 6.761,17 euros resultado do cumprimento dos prazos de pagamento nas amortizações e da negociação com as instituições bancárias dos spreads. A rubrica outro juros a 31 de agosto de 2018 englobava 7.833,97 € referentes aos juros do processo instaurado pela Inspeção Tributária ao exercício fiscal de 2014.



2/2

Gastos e Perdas de Financiamento		
	31 de Agosto	
	2019	2018
Juros de financiamento	52.126,06	58.887,23
Juros de mora e compensatórios	18,13	289,37
Juros de acordos da Seg.social	-	267,67
Outros Juros	706,84	9.085,01
	52.851,03	68.529,28

9. Imparidade de ativos

No exercício findo em 31 de agosto de 2019 foram consideradas como imparidades as dívidas de quotas em dívida, reportadas a 31 de agosto de 2017 no valor de 42.569,00 euros. Mantendo-se o critério adoptado desde 2009, isto é, registam-se nesta rubrica as dívidas de 2 anos anteriores.

10. Rédito

Os rendimentos reportados ao exercício estão repartidos pelas seguintes categorias:

Réditos		
	31 de Agosto	
	2019	2018
Venda de bens	5.217,42	8.161,52
Prestação de serviços	1.644.361,19	1.554.406,29
Subsídios, doações e legados à exploração	1.102.778,39	1.063.657,06
Outros Rendimentos e Ganhos	43.381,01	26.069,18
	2.795.738,01	2.652.294,05

As vendas no ano económico findo em 31 de agosto de 2019 caracterizaram-se pela renovação da imagem da Física através de mascote *Sano* em vários equipamentos desportivos, t-shirts e camisolas, jogos e o livro infantil sobre a história do Sano.

No global houve um aumento de 5,41 % face a 31.08.2018.



Inventários

	Inventário em 01/09/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/08/2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/08/2019
Mercadorias	2.075,40 €	3.589,84 €	2.821,50 €	1.755,17 €	7.048,51 €	153,36 €	5.756,73 €
	2.075,40 €	3.589,84 €	2.821,50 €	1.755,17 €	7.048,51 €	153,36 €	5.756,73 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				6.731,57 €			3.200,31 €

O valor inscrito na conta "Prestações de serviços" é desdobrado conforme se segue:

Prestações de Serviços

	31 de Agosto	
	2019	2018
Mensalidades dos Utilizadores	713.867,24	739.666,29
Quotizações e Jóias	141.340,66	145.844,02
Gala	987,50	2.227,50
Campanha "Pavilhão no Coração"	3.510,00	-
Publicidade	48.331,59	71.440,73
Fisioterapia	690.449,39	552.125,72
Cedência de Instalações	20.525,39	13.798,72
Patrocinadores	25.349,42	29.303,31
	1.644.361,19	1.554.406,29

A rubrica com o maior incremento foi a da Fisioterapia que registou um aumento de 25%, resultante do aumento da procura de tratamentos e também pelo facto do processo da requisição de tratamentos não ser tão burocrático. Em resultado dos resultados e da qualidade de serviço prestado, a Física investiu num novo espaço na Silveira -Torres Vedras onde pretende continuar a prestar serviços de qualidade e de proximidade junto da população do nosso Concelho.

O valor inscrito na conta "Subsídios à exploração" é desdobrado conforme se segue: